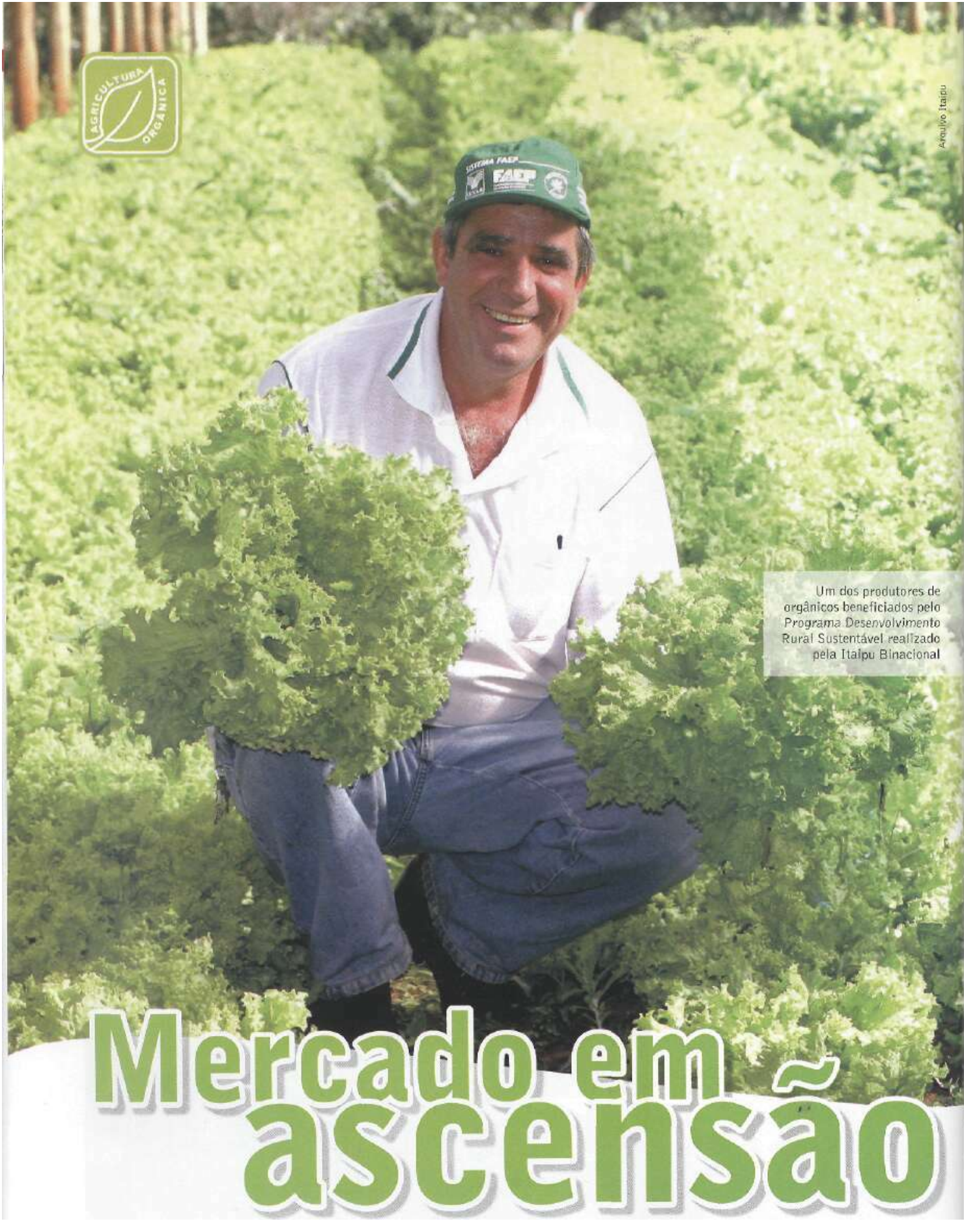


Arquivo Itaipu

Um dos produtores de orgânicos beneficiados pelo Programa Desenvolvimento Rural Sustentável realizado pela Itaipu Binacional

Mercado em ascensão

A demanda por produtos orgânicos é crescente em nosso País e no exterior. Com mais incentivos e informações o Brasil pode ampliar seu espaço nesse atraente mercado

Luciana Paiva e Ricardo Barbosa

Várias culturas agrícolas passaram a adotar práticas orgânicas durante o processo de produção, como por exemplo/ o controle biológico de pragas/ doenças e ervas daninhas, alguns exemplos poderão ser conferidos em outras duas reportagens que estão neste especial. A adoção dessas ações já é louvável e contribui para a manutenção do equilíbrio natural nas lavouras, no entanto, para um produto ser considerado orgânico não basta ser produzido sem agrotóxicos. Há muito mais por trás desse conceito. Produzir um alimento orgânico implica em adotar um sistema de produção agrícola cuidadosamente planejado para manejar o solo e os recursos naturais de forma equilibrada.

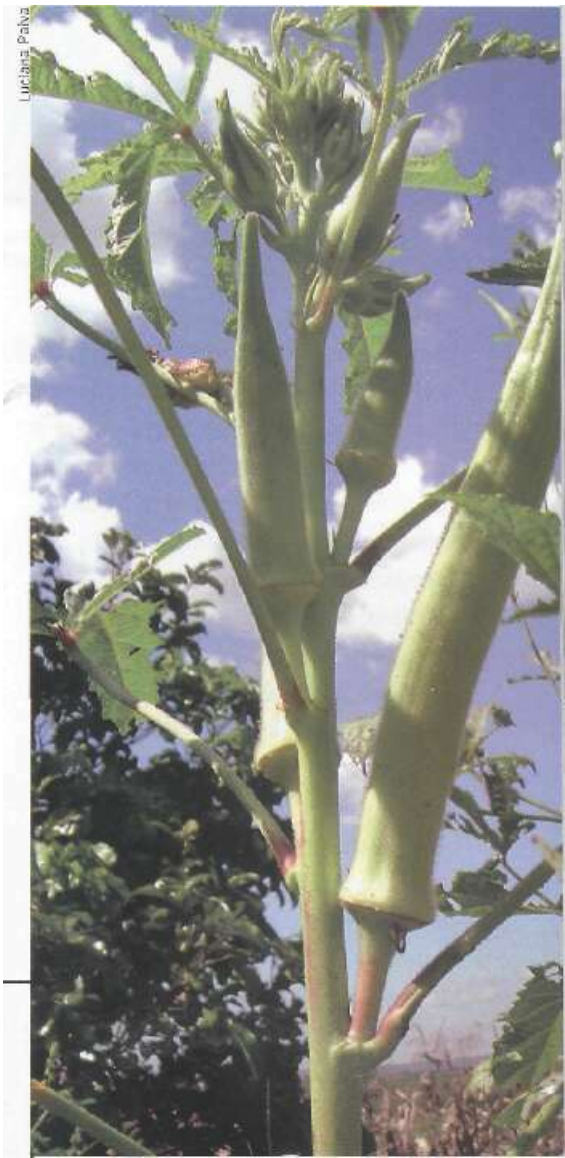
O produtor orgânico é aquele que se preocupa em preservar a água, plantas, animais, insetos e toda a biodiversidade ao redor da sua propriedade, mantendo todos estes elementos num estado de equilíbrio entre si e com os seres humanos. O alcance ecológico deste conceito é bastante amplo, além disso, há também um resultado social inestimável que é alcançado pela agricultura orgânica, seja através da adoção de metodologias científicas que contribuem para que as lavouras se tornem sustentáveis no longo prazo, seja por meio da melhoria das condições de trabalho e de saúde dos produtores.

Diferentemente da agricultura convencional dirigida para a grande escala de produção e com a finalidade de alimentar multidões, a agricultura orgânica atende nichos de mercado, principalmente, pessoas que valorizam essa concepção sustentável e têm poder aquisitivo para pagar por isso, uma vez que os orgânicos são mais caros que os não orgânicos.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, em 2007, a movimentação mundial do mercado de orgânicos foi de US$ 40 bilhões. A Europa/ a maior detentora desse mercado movimentou US$ 17 bilhões/ seguido dos EUA, com US$ 15,5 bilhões e o Japão, 1,2 bilhão. Nesse mesmo ano/ o Brasil contabilizou uma movimentação de US$ 250 milhões.

O mercado de orgânicos no Brasil, que cresce a uma taxa de 30% ao ano, é um dos grandes nichos de mercado que aumenta cada vez mais no País, principalmente nas grandes cidades brasileiras. A procura por esses alimentos tem sido elevada, devido a sua concepção de produto exclusivo, sem a adição de nenhum elemento químico que possa acelerar o processo de produção.

A aparência física de um produto orgânico é bem diferente de um alimento convencional. A banana, por exemplo, que o consumidor costuma encontrar em feiras livres ou supermercados, tem uma característica visual bem diferente, pois elas são menores e de cores mais vivas. Outro grande "filão" deste mercado são as hortaliças, também de menor tamanho e cores mais fortes. Uma das principais reivindicações do setor é a criação de um selo de qualidade nacional. O Ministério da Agricultura já estuda a criação de um certificado, o que poderia viabilizar ainda mais o


Luciana Paiva

O alimento orgânico, como esse quiabo, tem produção limitada e atende nichos de mercado

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

comercio desses produtos.

Apesar do crescimento, os produtos orgânicos chegam caro na mesa do consumidor. Plínio da Silva Telles, presidente da Associação da Agricultura Orgânica, AAO, diz que esse preço elevado é devido à influência do mercado, que vendem os produtos mais caros, por terem alta procura e pouca oferta. "Um dos grandes problemas é que há um alto valor agregado sobre os produtos orgânicos que chegam ao produtor", esclarece Telles.

Luciana Paiva

O alimento orgânico, por não receber defensivos químicos, não é tão bonito e perfeito como os convencionais, mas a doçura desse caqui é inigualável

Atualmente, grandes cidades brasileiras, como Porto Alegre e São Paulo contém lojas e feiras especializadas nesses tipos de produtos, onde a procura, segundo o presidente da AAO, tem aumentado de uma forma contínua.

Adversidade orgânica- mesmo com o mercado em ascensão, os produtores enfrentam problemas, como a falta de crédito. Por serem produtores muito pequenos, não conseguem incentivos porque, muitas vezes, não têm como comprovar renda fixa. Um exemplo disso é Antônio Malta, produtor de bananas da região de Itapirai, no Vale de Ribeira, interior de São Paulo, que iniciou a sua produção apenas com recursos próprios, pois não conseguiu nenhum incentivo.

Dono de 33 hectares de terra, hoje, Malta planta quinze mil pés de banana, que vende em sua banca na feira de orgânicos que acontece aos sábados no Parque da Água Branca, zona oeste de São Paulo. "Para minha produção, dependo exclusivamente da natureza. Tentei me ingressar no Pronaf, mas não consegui, porque não tinha como comprovar renda. Os programas de auxílio aos produtores são para aqueles que têm grandes quantidades de terras", desabafa.

O produtor orgânico João Carlos Fontes Bastos, da região de Jundiaí, SP, concorda com o seu colega, e diz que o pequeno deve ser sempre auxiliado. Em 2001, Bastos perdeu quase toda a sua produção de caqui, devido a uma chuva de granizo. Hoje, ele sofre as conseqüências, pois os investimentos que queria fazer em sua propriedade de um mil m^2 é inviável, porque não tem crédito na praça. No entanto, ele se esforça para ampliar a sua produção, pois não tem dado conta de atender toda a demanda. De acordo com o presidente da AAO, por causa do grande crescimento do mercado orgânico, o setor conquistou linhas de créditos, o que deverá possibilitar novos investimentos.

Insumos orgânicos - além dos produtos orgânicos, o setor de adubos também tem aderido à prática mais convencionai de agricultura. De acordo com Carlos Augusto Pimentel Mendes, membro do conselho consultivo da Associação das Indústrias de Fertilizantes Orgânicos, Organominerais, Biofertilizantes, Adubos Foliares, Substratos e Condicionadores de Solo (Abisolo), o mercado interno de orgânicos ainda é pequeno, o que gira em torno de 12%, sendo que o setor de fertilizantes, em comparação com o de origem química gira em torno de 6%.

"O setor de orgânicos ainda não se organizou e a função da Abisolo é exatamente trazer a organização para o segmento", diz o representante da associação. De acordo com ele, todos os elos de setor não estão unidos, isso atrapalha principalmente o desenvolvimento tecnológico, "além do mais, existe pouco incentivo fiscal e de capital para que este segmento cresça", completa.

Outro problema apontado por ele é a falta de uma logística de distribuição de insumos que funcione, porque isso acarreta prejuízos tanto para a agricultura convencional, quanto ao orgânico.

Toda ajuda é bem-vinda - no

Luciana Paiva

As galinhas tratadas com milho, frutas e verduras produzem muito menos que as de granja...

Luciana Paiva

... para equilibrar os custos de produção, o preço dos ovos orgânicos é mais caro, mas vale

Brasil, a agricultura orgânica, em grande parte, acontece em decorrência do incentivo de empresas e instituições a pequenos produtores, como uma forma de estimular a agricultura sustentável, visando a agregar valor aos produtos, aumentar a geração de renda e preservar o ambiente. Um desses casos é o realizado pela Itaipu Binacional que promove o programa Desenvolvimento Rural Sustentável, uma das ações do Cultivando Água Boa, programa socioambiental da Itaipu, desenvolvido nos 29 municípios que fazem parte da Bacia do Paraná 3 (parte da bacia do Rio Paraná que está conectada ao reservatório da usina). Os agricultores recebem assistência técnica, participam de cursos de agrotransformação e recebem apoio para a obtenção da certificação dos produtos orgânicos.

O apoio também se dá na forma da realização de feiras orgânicas e no estímulo ao consumo, como, por exemplo, com a capacitação de merendeiras para a utilização de produtos orgânicos na merenda escolar. "O programa tem um componente educativo muito forte que é contribuir para que desde a idade escolar as pessoas conheçam os benefícios dos produtos orgânicos, que são muito mais saudáveis para os consumidores e também para o meio ambiente", afirma o diretor de Coordenação e Meio Ambiente da Itaipu, Nelton Miguel Friedrich.

Desde o início do programa, em 2003, mais de mil agricultores convencionais foram convertidos para as práticas orgânicas. Além de apoiar o desenvolvimento da agricultura orgânica, o "Desenvolvimento Rural Sustentável", reúne outras iniciativas voltadas à agricultura familiar, turismo rural e culturas alternativas. A principal motivação da Itaipu é reduzir a contaminação de seu reservatório por agrotóxicos e outros efluentes da agropecuária, contribuindo assim para os usos múltiplos do lago, que além de ge-

Arquivo Itaipu

Alguns alimentos produzidos pelos agricultores que fazem parte do programa Desenvolvimento Rural Sustentável, da Itaipu Binacional

Divulgação

A Organics Brasil participa de feiras orgânicas em diversos países

Divulgação

O interesse pelos produtos orgânicos do Brasil está em alta e nosso potencial de crescimento é muito expressivo

rar energia, fornece água para o lazer, a pesca e o abastecimento urbano.

Conquista do mercado externo - o primeiro quadrimestre de 2009 tem sido de excelentes resul-

Agrifam debate crescimento da agricultura orgânica

A Feira da Agricultura Familiar e do Trabalho Rural, Agrifam, que ocorrerá entre os dias 31 de julho a 2 de agosto, no Instituto Técnico Educacional dos Trabalhadores Rurais do Estado de São Paulo, sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, Fetaesp, localizada na município de Agudos, SP, terá, entre os seus diversos temas, uma discussão sobre a produção e o cultivo de orgânicos.

O seminário, cujo tema principal é a agroecologia, debaterá o crescimento do setor no mercado agrícola nacional. Marcos Macedo, organizador do seminário, diz que um alimento orgânico é muito mais do que um produto sem agrotóxicos, pois envolve todo um processo produtivo, incluindo a preparação do solo.

O Seminário abordará as práticas culturais, explanação de conceitos, métodos e controle de pragas e doenças, explicará sobre o retorno econômico para migração do manejo convencional para o orgânico, além de apresentar toda legislação vigente e financiamentos para a produção orgânica. As palestras serão ministradas por cinco especialistas na área: professor Dr. Francisco Câmara, da Unesp de Botucatu; o engenheiro agrônomo Dr. Marcelo Laurindo; fiscal Federal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a professora do Centro Paula Souza, Dra Raquel Fabri Souza; o engenheiro agrônomo Ricardo Cerveiro, do Instituto Biosistêmico e a secretária executiva estadual do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, Pronaf, Dra. Marly Teresinha Pereira.

A agricultura orgânica contribui para aumentar a renda dos pequenos e médios produtores, mas é preciso incentivos e informação

tados para o Projeto Organics Brasil, que reúne empresas de produtos orgânicos para exportação. O volume negociado já ultrapassou US$ 37 milhões e a participação nas feiras do setor indica'que a crise econômica mundial ainda não afetou os negócios de orgânicos, sendo que o Brasil continua prestigiado com seus ingredientes e frutas exóticas, cosméticos de alta qualidade, confecção em .algodão orgânico e os produtos industrializados.

O Projeto Organics Brasil surgiu para promover os produtos orgânicos brasileiros no mercado internacional, reunindo empresas e produtores em torno de uma marca única, atendendo aos mais exigentes padrões de adequação sócio-ambiental. O Organics Brasil é resultado de uma ação conjunta da iniciativa privada (Instituto de Promoção do Desenvolvimento e da Federação das Indústrias do Estado do Paraná) e entidade governamental (Apex-Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), compondo uma sólida base institucional criada para fortalecer o setor brasileiro de orgânicos e viabilizar sua expansão no mercado internacional,

Pela credibilidade das entidades ligadas ao Projeto, aliada a identidade visual do estande e a qualidade dos produtos, a participação nas principais Feiras internacionais do setor tem tido excelente retorno financeiro e institucional para a marca Brasil: "Este ano já estivemos na Biofach em Nuremberg (Alemanha), na Expo West, na Califórnia (Estados Unidos), na SIAL, em Toronto (Canadá) e visitamos a feira Natural & Organics Products Europe em Londres. Conseguimos fechar pouco mais de US$ 37 milhões em negócios para exportação para os próximos 12 meses. Numa economia mundial em crise, percebemos que o interesse pelos produtos orgânicos do Brasil está em alta e nosso potencial de crescimento é muito expressivo. Quem consome orgânicos, compra conceito de sustentabilidade social e qualidade de vida", explica Ming Liu, coordenador executivo do Projeto Organics Brasil.

As 71 empresas do Projeto Organics Brasil participam, ainda no primeiro semestre, da feira americana Ali Things Organics, de 16 a 18 de junho, em Chicago.

Mais informações com Organics Brasil - www.organicsbrasil.org PR

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

Anúncio